

ANÁLISE DO CRESCIMENTO DE *Dilocarcinus pagei* STIMPSON, 1861 (CRUSTACEA, DECAPODA)

Lana Carla Flores Vieira¹; Jélly Makoto Nakagaki²

¹Bolsista UEMS do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: lanacarla_vieira@hotmail.com; ²Orientador; E-mail: jelly@uems.br
Área CNPq: Ciências Biológicas: Zoologia

Resumo

O objetivo do presente trabalho foi de avaliar a taxa de crescimento de *D. pagei* em condições laboratoriais em comparação ao ambiente natural. No experimento inicial 8 caranguejos oriundos de Porto Murtinho foram mantidos em aquário de 50l em Dourados, posteriormente 60 caranguejos de Corumbá foram mantidas em seis tanques de 500L e alimentados com ração. Os animais foram sexados e mensurados quanto a largura da carapaça, e marcados com etiquetas plásticas e monitorados diariamente. Os dados do ambiente natural foram obtidos de dados de 2001 em coletas mensais na Lagoa Marema em Miranda/MS. No primeiro experimento, *D. pagei*, teve tamanho entre 8,5 a 21,5 mm de largura de carapaça, com uma taxa de incremento de $22,7 \pm 3,7\%$ por muda o que variou em 16,9 dias $\pm 6,5$ sob temperatura de $24,1 \pm 2,3^\circ\text{C}$. No segundo momento da observação do cultivo, verificou-se durante dois meses de manutenção uma taxa de crescimento de $25,4 \pm 11,4\%$ após a muda considerando indivíduos entre 25 a 38mm de LC em temperatura de $25,7 \pm 1,5^\circ\text{C}$. Se considerarmos uma taxa de crescimento por muda de 25% com um tempo de no mínimo de 20 dias poderíamos supor que um animal de 8mm teria um tamanho de 38mm de LC após 6 mudas em aproximadamente 4 meses que seria o tamanho apto a reprodução nesta espécie nestas condições laboratoriais. Na natureza observamos taxa menor, onde em 20 dias temos um incremento de apenas 9,9%. A taxa de crescimento observada demonstra que a ração de camarão foi suficiente ao desenvolvimento de *D. pagei*.

Palavras Chave: Incremento, Decapoda, Tricodactylidae, Muda